

## CÂNCERES DO SISTEMA DIGESTIVO: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Giovanna Ferreira de Castro Baião<sup>1</sup>, Luiza Taciana Rodrigues de Moura<sup>2</sup>, Kamilla Maria Souza Aires Alencar<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: giovanna.baiao@discente.univasf.edu.br; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: luiza.taciana@univasf.edu.br; <sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: kamilla.alencar@univasf.edu.br

**Introdução:** No Brasil, os cânceres do aparelho digestivo mais incidentes são colorretal, estômago e esôfago, em ambos os sexos. No município de Petrolina-PE, entre 2009 e 2018, houve aumento de óbitos por estes cânceres em 76,7%, em ambos os sexos, e, em Juazeiro-BA, foram 260%. Acerca do exposto, os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do aparelho digestivo são: a infecção por *Helicobacter pylori*; elevado consumo de álcool e tabaco; história familiar de câncer; excesso de gordura corporal; inatividade física; presença de doenças do aparelho digestivo; idade avançada e sexo masculino. **Objetivo:** Investigar a prevalência de fatores de risco para neoplasias malignas do sistema digestivo. **Material e Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF) e na Policlínica do HU-UNIVASF. A amostra foi composta por 576 participantes, de ambos os sexos, atendidos entre janeiro de 2014 a dezembro de 2019, com idade acima de 20 anos, residentes em Petrolina-PE ou Juazeiro-BA. A coleta de dados secundários obtidos dos prontuários foi feita a partir de um instrumento estruturado, contendo variáveis sobre estilo de vida, aspectos clínicos e patológicos, ocupação e antecedentes familiares de câncer. A análise de dados foi feita por estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** Entre os 576 participantes, a maioria era residente em Petrolina (83%), do sexo feminino (57,55%), com média de idade 58,55 anos, da raça parda (87,5%), com ensino fundamental completo (26,6%), sem história familiar de câncer (90,1%), com sobrepeso (40,9%). Em relação ao sedentarismo, 55,2% não praticavam atividade física moderada ou vigorosa (72,4%). Diante disso, a literatura aponta maior prevalência dessas neoplasias em homens, com faixa etária acima de 55 anos, raça branca e exposição prolongada à radiação, além de consumo alto de tabaco e álcool, inatividade física, excesso de gordura corporal, infecção por *Helicobacter pylori* e agentes carcinogênicos relacionados ao trabalho. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que o fator de risco não-modificável para câncer do sistema digestivo foi a idade acima de 50 anos e como fatores de risco modificáveis destacam-se o sobrepeso e o sedentarismo. **Contribuições para Enfermagem:** A identificação dos fatores de risco para câncer na população estudada, poderão servir de fonte de informação para a tomada de decisão em saúde, contribuir para uma melhor organização da rede de atenção e utilização dos recursos públicos disponíveis para prevenção e tratamento do câncer na região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, principalmente no tocante aos fatores de risco modificáveis.

**Descritores:** Neoplasias do Sistema Digestório, Epidemiologia, Fatores de Risco.